



**RESOLUÇÃO n°582/2024,
de 20 de fevereiro de 2024.**

O Presidente do Conselho Universitário (Consuni), Professor Kaio Henrique Coelho do Amarante, no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni n.º 50, de 13 de dezembro de 2023,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar a Nova Estrutura Curricular do Curso de Serviço Social, da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do Consuni

1. Estrutura Curricular e Ementário do Curso de Serviço Social
1.1 Estrutura Curricular

1º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Introdução ao Serviço Social	80	4	-	-	66	14
Serviço Social e Questão Social	80	4	-	-	66	14
Psicologia Social	40	2	-	-	33	7
Formação Sócio-Histórica e Política do Brasil	40	2	-	-	33	7
Tecnologias da Informação e Comunicação*	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	320	16	-	-	198	42
2º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Fundamentos Éticos, Filosóficos e Ética Profissional do Serviço Social	80	4	-	-	66	14
Política Social e Serviço Social	80	4	-	-	66	14
Instrumentos Técnicos e Operativos do Serviço Social I	80	4	-	-	66	14
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Cultura, Diferença e Cidadania*	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	360	18	-	40	198	42
3º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Fundamentos Sócio-Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	80	4	-	-	66	14
Instrumentos Técnicos e Operativos do Serviço Social II	80	4	-	-	66	14
Serviço Social Trabalho e Profissão	80	4	-	-	66	14
Práticas Extensionistas	60	3	-	60	-	-
Língua Portuguesa*	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	380	19	-	60	198	42
4º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Fundamentos Sócio-Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II	80	4	-	-	66	14
Gestão, Planejamento, Assessoria e Consultoria em Serviço Social	80	4	-	-	66	14
Pesquisa Social em Serviço Social I	80	4	-	-	66	14
Práticas Extensionistas	60	3	-	60	-	-
Iniciação à Pesquisa Científica*	80	4	-	-	-	-

Total da carga horária do semestre	380	19	-	60	198	42
5º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Serviço Social e Seguridade Social I - Saúde	80	4	-	-	66	14
Estágio Supervisionado I	140	7	-	-	-	-
Pesquisa Social em Serviço Social II	80	4	-	-	66	14
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável*	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	420	21	-	40	132	28
6º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Serviço Social e Seguridade Social III – Previdência Social	80	4	-	-	66	14
Estágio Supervisionado II	140	7	-	-	-	-
Serviço Social e Seguridade Social II - Assistência Social	80	4	-	-	66	14
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Total da carga horária do semestre	340	17	-	40	132	28
7º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Serviço Social: Família e Segmentos Vulneráveis	80	4	-	-	66	14
Serviço Social e Avaliação de Programas e Projetos Sociais	80	4	-	-	66	14
Estágio Supervisionado III	140	7	-	-	-	-
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Total da carga horária do semestre	340	17	-	40	132	28
8º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social I	80	4	-	-	66	14
Estágio Supervisionado IV	140	7	-	-	-	-
Serviço Social e Políticas Setoriais: Criança e Adolescente, Idoso e Mulher	80	4	-	-	66	14
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-
Total da carga horária do semestre	340	17	-	40	132	28
9º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social II	80	4	-	-	66	14
Serviço Social, Movimentos Sociais, Processos Participativos	80	4	-	-	66	14
Serviço Social e Educação	80	4	-	-	66	14
Práticas Extensionistas	40	2	-	40	-	-

Total da carga horária do semestre	280	14	-	40	198	42
Atividades Complementares	140	-	-	-	-	-
Carga Horária Total do Curso	3300	158	-	360	1518	322
Libras I**	40	2	-	-	-	-
Libras II**	40	2	-	-	-	-

*Disciplina Institucional, de acordo com a Resolução Consuni n. 355, de 19/06/2018.

** O Decreto Lei n. 5.626, em seu Art. 3º, parágrafo 2º, publicado em 22/12/2005, normatizou a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Resolução Consuni n. 086, de 21/12/2009, estabeleceu normas para a inclusão de Libras como componente curricular dos Cursos Superiores da Uniplac, tornando-a obrigatória nos cursos de Licenciatura e facultando o seu oferecimento em outros cursos de Graduação.

1.2. Pré-requisitos

A inclusão de pré-requisitos para disciplinas do Curso objetiva dar condições para que os alunos possam orientar-se em relação a não antecipação de disciplinas sem ter obtido ainda os conhecimentos básicos. Estes pré-requisitos se justificam, tendo em vista principalmente, os seguintes pontos:

- os pré-requisitos garantem que o aluno desenvolva um processo lógico de aquisição do conhecimento cursando primeiramente as disciplinas básicas;
- encaminham os alunos no sentido de assimilar de forma cumulativa as teorias necessárias à efetivação da prática, garantindo assim a práxis.

Semestre	Disciplina	Semestre	Pré-Requisito
3º	Instrumentos Técnicos e Operativos do Serviço Social II	2º	Instrumentos Técnicos e Operativos do Serviço Social I
5º	Pesquisa Social em Serviço Social II	4º	Pesquisa Social em Serviço Social I
6º	Estágio Supervisionado II	5º	Estágio Supervisionado I
7º	Estágio Supervisionado III	5º e 6º	Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II
8º	Estágio Supervisionado IV	5º, 6º e 7º	Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III
9º	Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social II	8º	Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social I

1.3 Ementário e Referências

1º Semestre	
Introdução ao Serviço Social	
Carga horária	80 horas – 4 créditos

Ementa	Constituição, natureza e desenvolvimento, da profissão de Serviço Social. Considerações sobre o processo sócio-histórico de profissionalização do Serviço Social. Lei que regulamenta a profissão. Conselhos de fiscalização do exercício profissional. As demandas atuais do mercado de trabalho e suas áreas de intervenção.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>IAMAMOTO, M. V. O serviço Social na Contemporaneidade. São Paulo: Cortez. 2016.</p> <p>IAMAMOTO, M. V. Serviço Social e Conservadorismo. São Paulo: Cortez. 2016.</p> <p>MONTAÑO. C. A natureza do Serviço Social. São Paulo: Cortez. 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>BAPTISTA, Veras Myrian e Odária Battini. A prática profissional do assistente social. Teoria, ação, construção do conhecimento. V.1. São Paulo: Veras, 2009.</p> <p>CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 6. ed. São Paulo.2003.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico - metodológica. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>RAICHELIS, Raquel; VICENTE, Damares; ALBUQUERQUE, Valéria. A nova morfologia do trabalho no serviço social. São Paulo: cortez, 2018.</p>
Serviço Social e Questão Social	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Gênese da questão social. Expressões contemporâneas da questão social. Questão social e serviço social. Trabalho e serviço social. Possibilidades e alternativas de enfrentamento da Questão Social.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. São Paulo. Cortez: 2015.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SOUZA, Edvânia A; SILVA, Maria Liduína Oliveira (orgs.). Trabalho, questão social e Serviço Social: a autofagia do capital. São Paulo: Cortez, 2019.</p> <p>Complementares:</p> <p>CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>DORETO, Daniela Tech <i>et al.</i> Questão social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Recurso online.</p> <p>LIMA, Andréa Saraiva. Questão social e serviço social. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Recurso online.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempo, 2011.</p> <p>SANTOS, Josiane Soares. Questão Social: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.</p>
Psicologia Social	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Pressupostos teórico-epistemológicos da psicologia social. Processo de constituição de sujeito e da subjetividade na perspectiva sócio-histórica. Processo Grupal.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>

	<p>SAWAIA, Bader Burihan (Org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>VERONESE, Marília Veríssimo (Org.); GUARESCHI, Pedrinho A. (Org.). Psicologia do cotidiano: representações sociais em ação. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>FONSECA, Tania Mara Galli. Gênero, subjetividade e trabalho. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>JACQUES, Maria Da Graça Corrêa et al. Psicologia social contemporânea: livro - texto. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>LANE, Sílvia Tatiana Maurer (Org.); GODO, Wanderley (Org.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>REY, Fernando González. O social na psicologia e a psicologia social: a emergência do sujeito. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>SPINK, Mary Jane P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>
Formação Sócio-Histórica e Política do Brasil	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos da República Velha. Estado Novo. Industrialização e urbanização. Inserção do país no sistema capitalista mundial e seus desdobramentos nas décadas de 1970 e 1980. Transição democrática e neoliberalismo.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BOSCHETTI, I ed alli. Política social no capitalismo: Tendências contemporâneas. 2.ed. São Paulo: Cortez. 2008.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Schwarcz, 1996.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e formação profissional. 11.ed. São Paulo: Cortez. 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>FAORO, R. Os donos do poder. 10. ed. Porto Alegre: Globo, 1996.</p> <p>LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 4 ed. São Paulo: Companhia das letras, 2012.</p> <p>PORTO Gonçalves, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio Prado. Evolução política do Brasil e outros estudos. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1971.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de história da cultura brasileira. 20 ed. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p>
Tecnologias da Informação e Comunicação	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Ensino superior e educação a distância. Informática básica. Comunidades de aprendizagem virtual. Ambientes colaborativos. Softwares e sistemas de informação direcionados para as áreas do conhecimento.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FRANÇA, Alex Sandro de. Games, web 2.0 e mundos virtuais em educação. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2012.</p> <p>MOORE, Michael. Educação à distância uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning,</p>

	<p>2012.</p> <p>Complementares: BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. Sociedade e tecnologia na era digital. São Paulo: Erica, 2014. LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010. MESQUITA, Deleni. Ambiente virtual de aprendizagem conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino a distância. São Paulo: Erica, 2014. MUNHOZ, Antonio Siemsen. Qualidade de ensino nas grandes salas de aula. São Paulo: Saraiva, 2014. SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SANTOS, Vanice dos. Ágora digital: o cuidado de si no caminho do diálogo entre tutor e aluno em um ambiente de aprendizagem. Jundiaí: Paco, 2013.</p>
2º Semestre	
Fundamentos Éticos, Filosóficos e Ética Profissional do Serviço Social	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Os códigos de ética na história do Serviço Social brasileiro e o aprofundamento do Código de 1993 na constituição do projeto ético-político da categoria. Os fundamentos ontológico-sociais da dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O debate teórico-filosófico sobre as questões éticas da atualidade.
Referências	<p>Básicas: BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. Código de ética do/a Assistente Social comentado. Conselho Federal de Serviço Social - CFESS, São Paulo: Cortez, 2018. BONETTI, Dilséia Adeodata (Org.); SILVA, Marlise Vinagre (Org.); SALES, Mione Apolinário (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2003. IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>Complementares: BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. HELLER, Agnes; COUTINHO, Carlos Nelson; KONDER, Leandro. O cotidiano e a história: interpretação da história do homem. 6.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. TERRA, Sílvia. Ética e instrumentos processuais. v 4. 5. ed. Brasília: CFESS, 2005.</p>
Política Social e Serviço Social	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Determinações sócio-históricas das políticas sociais. Perspectivas conceituais da política social. A construção das políticas sociais no século XX. A Constituição de 1988 e Seguridade Social. O Estado brasileiro e a regulamentação e implementação dos direitos sociais.
Referências	<p>Básicas: ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; ALENCAR, Mônica Maria Torres de. Serviço social: trabalho e políticas públicas. v 1. São Paulo: Érica, 2014. Recurso online.</p>

	<p>BEHRING, Elaine Rossetti. Política social: fundamentos e história. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>PEREIRA, Potyara Amazoneida P. Política Social: temas & questões. 3.ed. São Paulo: Gryphus, 2011.</p> <p>Complementares:</p> <p>ANHAIA, Alex. A judicialização de políticas públicas de assistência social: uma análise sobre o ativismo judicial e a discricionariedade administrativa no SUAS. Navegantes: Editora do Autor. 2022.</p> <p>ANDRADE, Renato. Serviço social, gestão e terceiro setor: dilemas nas políticas sociais. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>GUEDES, Olegna de Souza. Serviço social e políticas públicas: processo de trabalho e direitos sociais. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.</p> <p>MORIGI, Valter. Cidades educadoras: possibilidades de novas políticas públicas para reinventar a democracia. Porto Alegre: Sulina, 2016.</p> <p>SOUZA, Daniele Graciane de; LIMA, Sílvia Amorim. Políticas sociais setoriais e os desafios para o serviço social. Série Políticas Sociais e Públicas - Dialógica. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.</p>
Instrumentos Técnicos e Operativos do Serviço Social I	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Concepções e aspectos ético-políticos do instrumental técnico-operativo do serviço social. Perspectivas teórico-metodológicas na construção dos instrumentos de intervenção. Instrumentos e técnicas no exercício profissional. Atribuição e Competência Profissional.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em serviço social. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>GUERRA, Yolanda, BACKX, Sheila; SANTOS, Cláudia Mônica dos. (org). A Dimensão Técnico-operativa no serviço social. Desafios contemporâneos. 3.ed. São Paulo: Cortez. 2017.</p> <p>GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do serviço social. São Paulo: Cortez, 2014. Recurso online.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; ALENCAR, Mônica Maria Torres de. Serviço social: trabalho e políticas públicas. v.1. São Paulo: Érica, 2014. Recurso online</p> <p>BAPTISTA, Myrian Veras; BATTINI, Odária. A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Veras. 2014.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 6.ed. São Paulo: Cortez. 1993.</p> <p>FREIRE, Lúcia M. de B. O serviço social na reestruturação produtiva: espaços, programas, direções e processos do trabalho profissional. São Paulo, Cortez, 2016.</p> <p>PONTES, Reinaldo Nobre. Mediação e serviço social: Um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. 4.ed. São Paulo: Cortez. 2007.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.
Cultura, Diferença e Cidadania	
Carga horária	80 horas – 4 créditos

Ementa	Abordagem conceitual: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. Diversidade cultural: biológica, geográfica e cultural. Identidade cultural: raça, racismo e relações étnico-raciais. Identidade e diferença: gênero e sexualidade. Cidadania no Brasil: desafios e conquistas. Cidadania, movimentos sociais e direitos humanos. Saberes necessários a uma cidadania planetária. Panorama das políticas públicas de direitos humanos e diversidade cultural no Brasil. Fundamentos de ciência política. Políticas públicas de inclusão.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>HALL, Stuart; SILVA, Tomaz Tadeu da. A identidade cultural na pós-modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>MORIN, E. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: Min. da Educação, 2013.</p> <p>CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir. Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau: Edifurb, 2014.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.</p> <p>ROCHA, José Manuel de Sacadura. Antropologia jurídica: para uma filosofia antropológica do direito. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p> <p>VIEIRA, Reginaldo de Sousa (Org.). Estado, política e direito: relações de poder e políticas públicas. Criciúma: UNESC, 2008.</p>
3º Semestre	
Fundamentos Sócio-Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Emergência e institucionalização do serviço social no Brasil de 1930 a 1950. Serviço social do pós-guerra ao início dos anos de 1980. Movimento de reconceituação na América Latina e no Brasil. Modernização do serviço social brasileiro: as propostas de Araxá e Teresópolis. Expressões da questão social, demandas e respostas profissionais da época.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento <i>et al.</i> Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social (contemporâneo). Porto Alegre. 2018. Recurso online.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico - metodológica. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço social: identidade e alienação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>Complementares:</p> <p>AGUIAR, Antônio Geraldo de. Serviço social e filosofia: das origens a Araxá. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>FALEIROS, Vicente de Paula. Metodologia e ideologia do trabalho social. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela. Renovação e conservadorismo no serviço social: ensaios críticos.</p>

	São Paulo: Cortez, 2011. NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e serviço social . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
Instrumentos Técnicos e Operativos do Serviço Social II	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Concepções e aspectos ético-políticos do instrumental técnico-operativos. Relação entre os aspectos teórico-metodológicos e o instrumental técnico-operativo. Instrumentos e técnicas no exercício profissional. Metodologia de intervenção: abordagens individuais e coletivas da ação profissional.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em serviço social. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>GUERRA, Yolanda A instrumentalidade do serviço social. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>GUERRA, Yolanda; BACKX, Sheila; SANTOS, Cláudia Mônica dos. (org.) A Dimensão Técnico-Operativa no Serviço Social. Desafios Contemporâneos. 3.ed. São Paulo: Cortez. 2017.</p> <p>Complementares:</p> <p>BAPTISTA, Myrian Veras; BATTINI, Odária. A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Veras. 2014.</p> <p>CFESS. O Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos. Debates atuais no Judiciário, no Penitenciário e na Previdência Social. 11 ed. São Paulo: Cortez. 2014.</p> <p>MAGALHÃES, S. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. São Paulo. Papel social, 2019.</p> <p>MOREIRA, Carlos Felipe Nunes. O Trabalho com grupos em Serviço Social: a dinâmica de grupo como estratégia para reflexão crítica. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>VELOSO, Renato. Serviço social, tecnologia da informação e trabalho. São Paulo: Cortez, 2011. Recurso online.</p>
Serviço Social Trabalho e Profissão	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	A compreensão do trabalho como fundamento ontológico e teleológico na perspectiva marxiana. As Configurações do trabalho na atualidade. O serviço social como especialização do trabalho coletivo partícipe dos processos de trabalho. Os elementos constitutivos do processo de trabalho e o trabalho do assistente social na contemporaneidade.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. São Paulo. Cortez: 2015.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e formação profissional. 27 .ed. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>RAICHELIS, Raquel; VICENTE, Damares; ALBUQUERQUE, Valéria. A nova morfologia do trabalho no serviço social. São Paulo: cortez, 2018.</p> <p>Complementares:</p> <p>BAPTISTA, Myrian Veras; BATTINI, Odária. A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Veras. 2014.</p> <p>FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SILVA, Daniela Quadros da <i>et al.</i> Processo de trabalho em serviço social. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Recurso online.</p> <p>SOUZA, Edvânia A; SILVA, Maria Liduína Oliveira (orgs.). Trabalho, questão social e Serviço Social: a autofagia do capital. São Paulo: Cortez, 2019.</p> <p>VASCONCELOS, Ana Maria de. Assistente social na luta de classes, A/O. São Paulo: Cortez,</p>

	2015. Recurso online.
Práticas Extensionistas	
Carga horária	60 horas – 3 créditos
Ementa	Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.
Língua Portuguesa	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Introdução à comunicação. Ato comunicativo. Noção de texto. Níveis de leitura do texto. Hipertexto. Comunicação e o texto. Especificidades da estrutura frásica no texto. Qualidade da frase. Relações sintáticas na expressividade: concordância, regência e colocação.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CASTILHOS, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Contexto, 2018.</p> <p>RONCARATI, Cláudia. As cadeias do texto: construindo sentidos. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>Complementares:</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>LEFFA, Júlio Araújo Vilson. Redes Sociais e Ensino de Línguas: o que temos de aprender? São Paulo: Parábola, 2016.</p> <p>MASIP, Vicente. Interpretação de textos: curso integrado de lógica e linguística. São Paulo: EPU, 2014.</p>
4º Semestre	
Fundamentos Sócio-Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Debate do serviço social na transição dos anos 1970- 1980. Perspectivas fenomenológicas e marxistas. Documento de Sumaré. Influência de Marx, Gramsci e Althusser e as principais produções do período. Serviço Social dos anos 90 aos dias atuais. Campo de atuação consolidado, emergente e a interdisciplinaridade na profissão.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela. Renovação e conservadorismo no serviço social: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós- 64. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SIMIONATTO, Ivete. Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no serviço social. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

	<p>Complementares: FALEIROS, Vicente de Paula. Metodologia e ideologia do trabalho social. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1997. IAMAMOTO, M. V. O serviço Social na Contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 2016. MARX, Karl. A Miséria da Filosofia – Resposta à Filosofia da miséria, do Sr. Proudhon. São Paulo: Expressão Popular, 2009. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: 1º capítulo seguido das teses sobre Feuerbach. São Paulo: Moraes, 1996. MÉSZAROS, István. A educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.</p>
Gestão, Planejamento, Assessoria e Consultoria em Serviço Social	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Planejamento e gestão dos serviços nas diferentes áreas sociais. Elaboração, coordenação e execução de programas e projetos na área de Serviço Social. Assessoria e Consultoria em Serviço Social. Gestão de recursos humanos e assistente social.
Referências	<p>Básicas: BRAVO, Maria Inês Souza, MATOS, Maurílio Castro de (orgs.). Assessoria, consultoria & serviço social. São Paulo: Cortez, 2016. RICO, Elizabeth de Melo; RAICHELIS, Raquel. Gestão social: uma questão em debate. São Paulo: Educ, 1999. TENÓRIO, Fernando G. Gestão de ONG'S: principais funções gerenciais. 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.</p> <p>Complementares: ANDRADE, Renato. Serviço social, gestão e terceiro setor: dilemas nas políticas sociais. São Paulo. Saraiva, 2015. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Gestão social e trabalho social: desafios e percursos metodológicos. São Paulo: Cortez, 2015. Recurso online. FREIRE, Lúcia M. de B. O serviço social na reestruturação produtiva: espaços, programas, direções e processos do trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2016. MARTINS, Silvia, S. et al. Gestão e planejamento em serviço social. Porto Alegre: SAGAH. 2018. Recurso online. TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão social: metodologia e casos. Rio de Janeiro: FGV, 1998.</p>
Pesquisa Social em Serviço Social I	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Pesquisa social: pressupostos científicos e epistemológicos. Ética na pesquisa. Tipos de pesquisa para o conhecimento social. Metodologias de pesquisa. Diferentes métodos de conhecimento da realidade social. Elaboração de um projeto de pesquisa.
Referências	<p>Básicas: GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Recurso online MARTINELLI, Maria Lúcia. A história oral na pesquisa em serviço social: da palavra ao texto. et al. São Paulo: Cortez, 2019. SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social: Utopia e Realidade. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>Complementares:</p>

	<p>BAPTISTA, Myrian Veras. A investigação em Serviço Social. São Paulo: Veras, 2012.</p> <p>CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.</p> <p>GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2019.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	60 horas – 3 créditos
Ementa	Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.
Iniciação à Pesquisa Científica	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Interação entre ciência, pesquisa e inovação. Elaboração de protocolos de pesquisa: pergunta de pesquisa, justificativa/problema, objetivos, hipóteses, revisão de literatura, métodos e técnicas da pesquisa científica. Organização e análise de dados científicos. Pesquisa em bases de dados. Normas de produção e apresentação de trabalhos científicos. Normas de publicações específicas por área do conhecimento.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>CRESWELL, John W. Pesquisa de métodos mistos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>MATIAS PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>BAPTISTA, Makilim Nunes. Metodologias pesquisa em ciências: análise quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>BARROS, Aidil Jesus; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014.</p> <p>CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>_____. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Bookman 2010.</p>
5º Semestre	
Serviço Social e Seguridade Social I - Saúde	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Política da Saúde: gênese e determinantes. Reforma sanitária no Brasil. Organização e funcionamento da política de saúde. Sistema Único de Saúde. Políticas públicas de saúde no âmbito do SUS. Relação Público e Privado. Controle Social. Intervenção do profissional na política de

	saúde.
Referências	<p>Básicas: BRAVO, Maria Inês Souza; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (orgs.). Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselho: desafios atuais. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2016. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco; VASCONCELOS, Ana Maria de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2017. DRUMOND JÚNIOR, Marcos; CARVALHO, Yara Maria de. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2012.</p> <p>Complementares: COHN, Amélia (org.). A saúde como direito e como serviço. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2015. LIMA, Nísia Trindade (Org.); GERSCHMAN, Silvia (Org.); EDLER, Flávio Coelho (Org.); SUÁREZ, Júlio Manuel (Org.). Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. MATOS, Maurílio Castro de. Serviço social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2017. Recurso online MOTA, A. E. (et. al). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2009. SIMIONATTO, Ivete; RIBEIRO, Vera. Dilemas do Mercosul: reforma do Estado, direito à saúde e perspectivas da agenda social. Florianópolis: Lagoa, 2004.</p>
Estágio Supervisionado I	
Carga horária	140 horas – 7 créditos
Ementa	Inserção do acadêmico no espaço sócio institucional. Reconhecimento e caracterização da prática institucional e da instituição/organização campo de estágio. Planejamento das atividades e sistematização da prática. Desenvolvimento de atividades teórico prático em espaço sócio ocupacional. Elaboração de Diagnóstico Institucional.
Referências	<p>Básicas: BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. BONETTI, Dilséia Adeodata; SILVA, Marlise Vinagre; SALES, Mione Apolinário: Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003. LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>Complementares: BARROCO, Maria Lucia S. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2022. MAGALHÃES, Selma. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. São Paulo: papel social, 2019. MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime; CARTAXO, Ana Maria Baima. Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho. 1. ed. Florianópolis: 2022. SÁ, Jeanete L. Martins de. Serviço social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010. TEIXEIRA, Laís Vila Verde <i>et al.</i> Análise institucional e serviço social. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Recurso online.</p>
Pesquisa Social em Serviço Social II	
Carga horária	80 horas – 4 créditos

Ementa	Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. Análises qualitativas e quantitativas. Aplicação, tabulação, interpretação e análise de dados.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 5. ed. Campinas: Alínea, 2012.</p> <p>LUNA, Sérgio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: Uma introdução. São Paulo: PUC, 2013.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>Complementares:</p> <p>BAPTISTA, Myrian Veras. A investigação em Serviço Social. São Paulo: Veras, 2012.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARTINELLI, Maria Lúcia; LIMA, Neusa Cavalcante; MONTEIRO, Amor Antonio; DINIZ, Rodrigo (org.) A história oral na pesquisa em serviço social: da palavra ao texto. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2019.</p> <p>MAY, Tim. Pesquisa Social: questões, métodos e processos / trad. Carlos Alberto Silveira Netto Soares. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Estrutura, funcionamento e dinâmica dos ecossistemas. Conceitos ambientais. Desenvolvimento sustentável. Globalização e meio ambiente. Educação ambiental. Aspectos e impactos das atividades humanas no ambiente. Controle de poluição do solo, ar e água. Tratamento de resíduos e conservação de recursos naturais. Políticas públicas e legislação ambiental. Objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva 2015.</p> <p>PENA-VEGA, Alfredo. O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.</p> <p>RICKLEFS, Robert. A economia da natureza. 7. ed. São Paulo: Koogan 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>ATENA EDITORA. Políticas públicas na educação brasileira: educação ambiental. Ponta Grossa: Atena, 2018. Disponível online em https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2018/03/E-book-PP-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental.pdf</p> <p>BARSANO, Paulo Roberto. Poluição ambiental e saúde pública. São Paulo: Erica 2014.</p> <p>CORTESE, Tatiana Tucunduva P. Mudanças climáticas do global ao local. São Paulo: Manole 2014.</p>

	LEFF, Enrique. Aposta pela vida : imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul. São Paulo: Saraiva, 2016. MARTINELLI, Dante Pinheiro. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas . São Paulo: Manole 2004.
6º Semestre	
Serviço Social e Seguridade Social III – Previdência Social	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Política da previdência social: gênese e determinantes. Organização e funcionamento da previdência social. Reforma da previdência social no Brasil. Intervenção do serviço social na política previdenciária.
Referências	Básicas: BRAGA, Lea. O serviço social na previdência : trajetória, projetos profissionais e saberes. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. CARTAXO, Ana Maria, B. e Maria do Socorro Reis Cabral. Seguridade social, previdência e serviço social : desafios do tempo presente: Cortez, 2022. TAVARES, Marcelo Leonardo. Previdência e assistência social : legitimação e fundamentação constitucional brasileira. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. Complementares: BARBOZA, Maytê R. T M.; ILANES, Miriany S; GIACOMELLI, Cinthia L F. Legislação e rotina trabalhista e previdenciária . Porto Alegre: SAGAH. 2018. Recurso online FALEIROS, Vicente de Paula. A política social do estado capitalista : as funções da previdência e da assistência social. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2000. MELLO, Flaviana A., D. et al. O Sistema Previdenciário e o Trabalho do Assistente Social . Porto Alegre: SAGAH, 2021. Recurso online. REZENDE, Ilma. Serviço social e políticas sociais . Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. SPOSATI, Aldaiza de Oliveira; FALCÃO, Maria do C.; TEIXEIRA, Sonia Maria Fleury. Os direitos (dos desassistidos) sociais . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
Estágio Supervisionado II	
Carga horária	140 horas – 7 créditos
Ementa	Elaboração do plano de intervenção a partir da experiência vivenciada no estágio. Articulação da dimensão investigativa e interventiva da profissão. Sistematização da prática. Aprofundamento do conhecimento das demandas, serviços oferecidos, caracterização dos usuários, modelos de gestão institucional e ação profissional. Apresentação dos campos de estágio em eventos científicos.
Referências	Básicas: ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos : guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2009. BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em serviço social : desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Complementares: BARROCO, Maria Lucia S. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos . 8 ed. São Paulo: Cortez, 2022. BONETTI, Dilséia Adeodata; SILVA, Marlise Vinagre; SALES, Mione Apolinário. Serviço social e ética : convite a uma nova práxis. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

	<p>MAGALHÃES, Selma. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. São Paulo: papel social, 2019.</p> <p>MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime; CARTAXO, Ana Maria Baima. Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho. 1. ed. Florianópolis: Emais, 2022.</p> <p>VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. 2. ed. Campinas: Papirus, 2005.</p>
Serviço Social e Seguridade Social II - Assistência Social	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	O Estado brasileiro e a política de assistência social. A assistência social como direito social. Marco legal da política de Assistência Social. Financiamento, gestão e controle social da política de assistência social. O Sistema Único da Assistência Social. O exercício profissional do assistente social no âmbito da política de assistência social.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>MOTA, Ana Elizabete. O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, Política e sociedade. 4.ed. São Paulo: Cortez. 2010.</p> <p>REZENDE, Ilma. Serviço social e políticas sociais. Rio de Janeiro: UFRJ. 2009.</p> <p>TEIXEIRA, Solange Maria. Política de Assistência Social e Temas Correlatos. Campinas: Papel Social. 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>ANHAIA, Alex. A judicialização de políticas públicas de assistência social: uma análise sobre o ativismo judicial e a discricionariedade administrativa no SUAS. Navegantes: Editora do Autor, 2022.</p> <p>COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira da Silva E; RAICHELIS, Raquel. O sistema único de assistência social no Brasil: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>YAZBEK, Maria C. Classes subalternas e assistência social. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>SILVA, Marta B. Assistência social e seus usuários: entre a rebeldia e o conformismo. São Paulo: Cortez, 2015. Recurso online</p> <p>SPOSATI, Aldaiza de Oliveira; FALCÃO, Maria do C.; TEIXEIRA, Sonia Maria Fleury. Os direitos (dos desassistidos) sociais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.
7º Semestre	
Serviço Social: Família e Segmentos Vulneráveis	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Construção histórica do trabalho com famílias. Intervenção do Serviço Social com famílias e segmentos vulneráveis na sociedade contemporânea. Instrumentos para estudo e trabalho com famílias e segmentos sociais vulneráveis. Aspectos ético político no trabalho com famílias.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amalia Faller. Família: redes, laços e políticas públicas. 2.ed.</p>

	<p>São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>GOIS, Dalva Azevedo de; OLIVEIRA, Rita C.S. Serviço Social na Justiça da Família: demandas contemporâneas do exercício profissional. Coleção Temas Sociojurídicos. São Paulo: Cortez. 2019.</p> <p>MIOTO, Regina Célia Tamasso; CAMPOS, Marta Silva; CARLOTO, Cássia Maria. Familismo, direitos e cidadania: contradições da política social. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>Complementares:</p> <p>AZEVEDO, Maria Amélia; GUERRA, Viviane N. de A. (Orgs.). Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento. – 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>KALOUSTIAN, Sílvio Manoug. Família brasileira: a base de tudo. 4. ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 2000.</p> <p>SIERRA, Vânia Morales. Família: teorias e debates. São Paulo: Saraiva. 2011. Recurso online.</p> <p>SIERRA, Vânia Morales; REIS, Josélia Ferreira dos. Poder Judiciário e Serviço Social. Coleção Serviço Social. São Paulo: Saraiva. 2018.</p> <p>TEIXEIRA. Solange Maria. Política de Assistência Social e Temas Correlatos. Campinas: Papel Social. 2016.</p>
Serviço Social e Avaliação de Programas e Projetos Sociais	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Relevância e significado da avaliação. Tipos e modalidades. Avaliação de projetos sociais. Indicadores sociais. Análise, implantação e implementação de projetos sociais. Processo de Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.</p> <p>JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 5. ed. Campinas: Alínea, 2012.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone G.; SOUZA, Edinilsa Ramos de. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Oswaldo Cruz, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>CANO, Ignácio. Introdução à avaliação de programas sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV. 2006.</p> <p>COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>FREIRE, Lúcia M. de B. O serviço social na reestruturação produtiva: espaços, programas, direções e processos do trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>JANUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas: Alínea, 2016.</p> <p>OLIVEIRA, Nadja Aline Melo de. Elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais. Idioma em Português. Independently Published, 2020.</p>
Estágio Supervisionado III	
Carga horária	140 horas – 7 créditos
Ementa	Aplicação do plano de intervenção de estágio. Proposição de estratégias teórico- metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas de ação profissional. Sistematização da prática. Desenvolvimento de atividades teórico prática em espaço ocupacional. Mapeamento da Rede socioassistencial e intersetorial e o fazer profissional.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BARROCO, Maria Lucia S. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos. 8 ed. São Paulo:</p>

	<p>Cortez, 2022. BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>Complementares: BAPTISTA, Myrian Veras. A investigação em serviço social. São Paulo: Veras, 2012. BRAVO, Maria Inês Souza; UCHÔA, Roberta (Org.). Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez. 2006. BONETTI, Dilséia Adeodata; SILVA, Marlise Vinagre; SALES, Mione Apolinário. Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003. MAGALHÃES, Selma. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. São Paulo: papel social, 2019. MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime; CARTAXO, Ana Maria Baima. Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho. 1. ed. Florianópolis: 2022.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.
8º Semestre	
Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social I	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Operacionalização do projeto de pesquisa e elaboração do referencial teórico para construção do trabalho de conclusão de curso em Serviço Social. Concepção de trabalho de conclusão de curso. Planejamento do TCC. Elementos constitutivos do projeto de TCC (aspectos estruturais, éticos e metodológicos).
Referências	<p>Básicas: GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas 2018. Recurso online NETTO, José Paulo. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011. SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social: Utopia e Realidade. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>Complementares: GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Recurso online. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. MARTINELLI, Maria Lúcia; LIMA, Neusa Cavalcante; MONTEIRO, Amor Antonio; DINIZ, Rodrigo (org.) A história oral na pesquisa em serviço social: da palavra ao texto. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2019. RICHARDSON, Roberto J. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2017. Recurso online.</p>

	TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2013.
Estágio Supervisionado IV	
Carga horária	140 horas – 7 créditos
Ementa	Avaliação do plano de intervenção de estágio. Sistematização e avaliação final do estágio, nas dimensões teórico-metodológica, ético-operativas. Relatório final de estágio. Disseminação dos resultados do estágio. Apresentação dos resultados do projeto de intervenção de estágio em eventos científicos.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>GUEDES, Olegna de Souza. Serviço social e políticas públicas: processo de trabalho e direitos sociais. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.</p> <p>LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>Complementares:</p> <p>BARROCO, Maria Lucia S. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2022.</p> <p>BONETTI, Dilséia Adeodata; SILVA, Marlise Vinagre; SALES, Mione Apolinário. Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de; STAMPA, Inez; SANTANA, Joana Valente; SILVA, Maria Liduín/(orgs.). Pesquisa em serviço social e temas contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2020.</p> <p>MAGALHÃES, Selma. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. São Paulo: Papel social, 2019.</p> <p>MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime; CARTAXO, Ana Maria Baima. Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho. 1. ed. Florianópolis: Emais, 2022.</p> <p style="text-align: center;">Serviço Social e Políticas Setoriais: Criança e Adolescente, Idoso e Mulher</p>
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Infância e adolescência no Brasil: mudança do paradigma legal e institucional no trato da questão. Estatuto da Criança e do Adolescente e políticas sociais. Papel dos Conselhos Tutelares e de Defesa de Direitos. Política Nacional do Idoso e programas. Intervenções e respostas profissionais junto à criança, adolescente, idoso e mulher. Política de Atenção à Mulher.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ARIÉS, Philippe. História Social da Criança e da Família. 3 edição. Rio de Janeiro: LTC. 2021. Recurso online.</p> <p>BEZERRA, Vanessa; VELOSO, Renata. Gênero e serviço social: desafios a uma abordagem. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>SOUZA, Daniele Graciane de; LIMA, Silvia Maria Amorim. Políticas sociais setoriais e os desafios para o serviço social. Curitiba: InterSaberes, 2017.</p> <p>Complementares:</p> <p>AZEVEDO, Maria Amélia; GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo (org.). Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>BASTOS, Tatiana Barreira. Violência doméstica e familiar contra a mulher: análise da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006): um diálogo entre a teoria e a prática. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2011.</p>

	<p>CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de; STAMPA, Inez; SANTANA, Joana Valente; SILVA, Maria Liduín/(orgs.). Pesquisa em serviço social e temas contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2020.</p> <p>SANCHEZ, Maria A. A Prática do Serviço Social na Atenção à Pessoa Idosa. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. Recurso online.</p> <p>SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de (Org). Política social, família e juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2014.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.
9º Semestre	
Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social II	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso – TCC. Elaboração e apresentação do TCC. Produção de Artigo Científico.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. Recurso online</p> <p>NETTO, José Paulo. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.</p> <p>SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social: Utopia e Realidade. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>Complementares:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2019. Recurso online.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>MARTINELLI, Maria Lúcia; LIMA, Neusa Cavalcante; MONTEIRO, Amor Antonio; DINIZ, Rodrigo (org.) A história oral na pesquisa em serviço social: da palavra ao texto. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2019.</p> <p>RICHARDSON, Roberto J. Pesquisa Social - Métodos e Técnicas. 4 edição. São Paulo: 2017. Recurso online.</p> <p>TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2013.</p>
Serviço Social, Movimentos Sociais, Processos Participativos	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	História dos movimentos sociais rurais e urbanos. Movimentos sociais na atualidade e diferentes expressões. Cidadania, democracia representativa e participativa. Intervenção profissional na assessoria e apoio a movimentos sociais e educação popular.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 70 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p>

	<p>MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social. 3.ed. São Paulo: Cortez. 2011.</p> <p>SANTOS, Ana Paula Fliegner dos <i>et al.</i> Movimentos sociais e mobilização social. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Recurso online.</p> <p>Complementares:</p> <p>ARAMIDES, Maria Beatriz Costa. Movimentos sociais e serviço social: uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014. Recurso online.</p> <p>BRAVO, Maria Inês Souza; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (orgs.). Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselho: desafios atuais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 6.ed. São Paulo: Cortez. 2005.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. 3.ed. São Paulo: Loyola. 2010.</p>
Serviço Social e Educação	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Educação, Estado e Sociedade. Política Educacional Brasileira: fundamentos históricos e bases legais. Dimensão Social da Política Educacional. Interfaces entre Educação e Serviço Social. O exercício profissional do assistente social na área da educação.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>AMARO, Sarita. Serviço Social em Escolas. Fundamentos, processos e desafios. Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. Educação e Serviço Social: elo para a construção da cidadania. São Paulo: UNESP, 2014.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALBUQUERQUE, Ana L. Brandão <i>et al.</i> Processos de trabalho do assistente social na educação. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Recurso online.</p> <p>BARBOSA, Mayra de Queiroz. A demanda social pela educação: e a inserção do serviço social na educação brasileira. Campinas: Papel social, 2015.</p> <p>DENTZ, Marta Von; SILVA, Roberto Rafael Dias da. Dimensões históricas das relações entre educação e Serviço Social. Serviço Social e Sociedade, v.35. São Paulo. Cortez. 2015.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 70 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.</p> <p>FREITAS, Tais Pereira de; ENGLER, Helen Barbosa Raiz. Desigualdade racial nos espaços escolares e o trabalho do assistente social. Serviço Social e Sociedade, v.35, São Paulo: Cortez. 2015.</p>
Práticas Extensionistas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.

1.4 Disciplinas Optativas

Libras I	

Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Fundamentos históricos e epistemológicos da Língua de Sinais. Surdez e Linguagem. Culturas e Identidades Surdas. Sinal e seus Parâmetros. Noções gramaticais e Vocabulário Básico.
Referências	<p>Básicas: GESSER, A. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: Universidade de São Carlos, 2013. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>Complementares: FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2015. LODI, A. C. B. Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.</p>
Libras II	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Noções gramaticais e vocabulário intermediário. Uso da Libras em Contextos.
Referências	<p>Básicas: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: Libras. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: Universidade de São Carlos, 2014. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Complementares: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: artes e cultura, esportes e lazer. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. _____. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: comunicação, religião e eventos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. _____. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: família e relações familiares e casa. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Cantarelli. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. GESSER, A. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p>

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do Consuni